

EDITORIAL

O ano de 2017 se inicia com inúmeros desafios para os pesquisadores brasileiros, a partir das modificações da legislação educacional que vão impactar na organização, gestão e cotidiano da Escola, na formação de professores e no financiamento da Educação Básica. A política de cunho neoliberal adotada pelo governo brasileiro desde abril do ano de 2016 apresenta uma guinada à direita e coloca em xeque muitas das políticas públicas que foram implementadas em pouco mais de uma década.

Dessa maneira é muito significativo que primeiro número publicado nesse ano seja o dossiê temático intitulado: “Educação Social – Pedagogia Social”. Os textos aqui apresentados são frutos dos debates ocorridos durante a XXIV Semana da Educação/II Encontro de Educação Social – Pedagogia Social do Paraná - EDUSOPARANA/IV Encontro de Comunicação e Educação de Ponta Grossa na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG e trazem importantes contribuições para o entendimento da Pedagogia Social neste momento de discussões sobre os rumos da Educação no Brasil.

Este número apresenta também em seus artigos de fluxo contínuo as reflexões do professor espanhol Mariano Fernández Enguita intitulado “Del desapego al desenganche y de éste al fracaso escolar” sobre o fracasso e o abandono escolar. Também traz em “A ideia de aluno veiculada nos textos sobre educação: um estudo entre tradições, memórias e representações” de Selma Almeida Rosa e Sandra Regina Ferreira de Oliveira discussões fundamentadas a partir da Teoria das Representações Sociais – TRS debate sobre como os discursos dos alunos podem interferir nas representações sociais do aprendiz acerca de si mesmo e do espaço escolar. E em “Uso da problematização na abordagem sobre cultura organizacional de excelência para o atendimento ao cidadão”, Júnia Aparecida Laia da Mata, Cristiane Pavelski Dias, Elaine Rossi Ribeiro e Gustavo Justo Schulz apresentam resultados do uso da Problematização em um curso de capacitação sobre cultura organizacional de excelência para o atendimento ao cidadão em uma Fundação Estatal de Atenção à Saúde.

Excelente leitura e reflexões!

Rita de Cássia Gonçalves, Susane Garrido e Ieda Viana.

Editoras